

TERMO DE REFERÊNCIA nº 2025.1010.00176-6

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO PESSOA JURÍDICA PARA REALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTO FLORESTAL DETALHADO COM GEORREFERENCIAMENTO PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES (CETAS) LOCALIZADO EM NOVA LIMA, MINAS GERAIS.

Setor: Superintendência do Ibama do Estado de Minas Gerais (Supes/MG)

7 de outubro de 2025

1. Objetivo

Contratação de serviços de consultoria pessoa jurídica para subsidiar tecnicamente e legalmente a supressão da vegetação e, consequentemente, a implantação, em conformidade ambiental, da obra de construção do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) em Nova Lima, Minas Gerais.

2. Antecedentes e Contexto

O desastre ambiental resultante do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido no ano de 2015, ocasionou diversos danos socioambientais que afetaram gravemente a região a jusante do barramento. Nessa ocasião, foram liberados um elevado volume de rejeitos de mineração no Rio Doce, atingindo os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Os impactos, diretos e indiretos, repercutiram de forma intensa e persistente, tanto nas comunidades locais quanto no ambiente natural.

Com a destruição da paisagem local, as espécies de fauna sobreviventes tornam-se, muitas vezes, incapazes de perpetuar seu ciclo de vida e de garantir a sua continuidade localmente. Consequentemente, necessitam, com frequência, serem resgatadas, acolhidas e reabilitadas, a fim de possibilitar o retorno ao habitat natural. Cabe ressaltar que a bacia hidrográfica do Rio Doce se encontra inserida, em sua maior parte, no bioma Mata Atlântica, considerada um importante refúgio para a biodiversidade. Além disso, a degradação severa de habitats em extensa região, fez com que que animais silvestres tivessem que se deslocar para outros ambientes na tentativa de sobreviver. Esse deslocamento repentino de animais pode comprometer a sobrevivência de espécies da fauna e da flora nas regiões de destino, sendo plausível considerar a ocorrência de impactos em cadeia que se estendam para áreas muito além daquelas diretamente atingidas pelo desastre.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), como órgão executor do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), e no exercício de suas competências legais e regimentais, dispõe de estruturas de Cetas nos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, bem como em outras unidades da Federação, centros esses que exercem papel fundamental na defesa

da biodiversidade faunística brasileira, por meio da consecução de atividades de recepção, identificação, marcação, triagem, avaliação, recuperação, reabilitação e destinação de milhares de animais silvestres todos os anos.

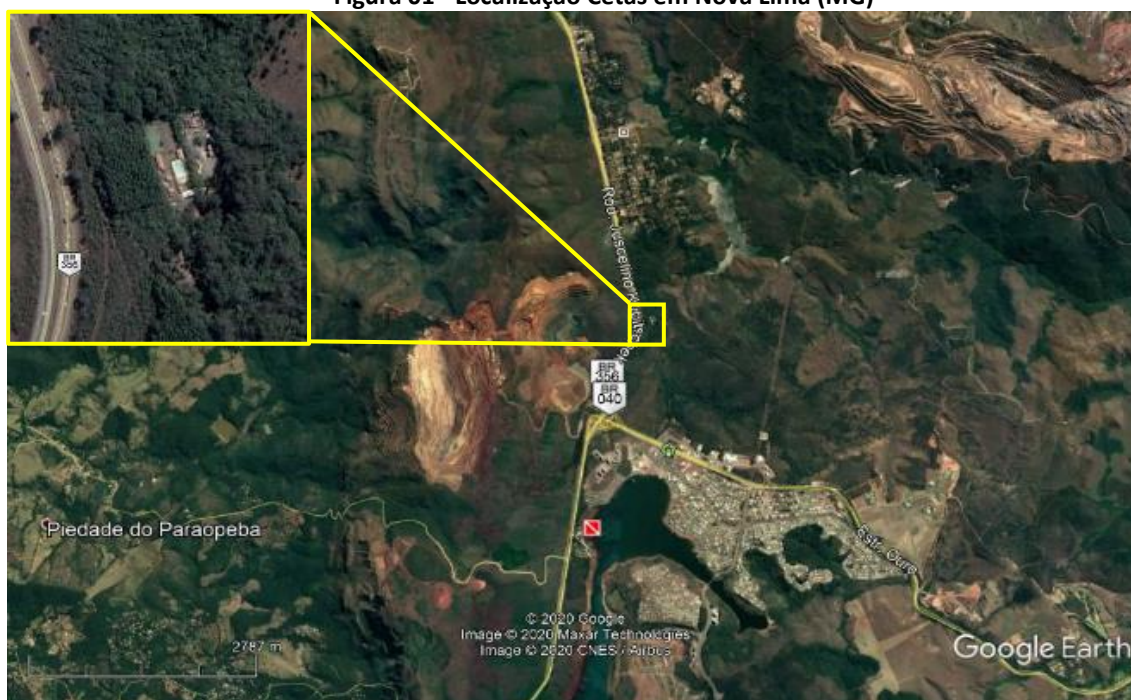
Considerando os pontos acima elencados, destaca-se a importância de se contar com uma rede de CETAS (Rede CETAS) bem estruturada, com condições de atuar adequadamente no sentido de proteger também a fauna impactada pelo desastre. Ainda, a construção e reforma dos Cetas dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo é fundamental para a restauração ecológica da região afetada.

Nesse contexto, o Projeto Reabilita Rede Cetas tem como objetivo geral a reestruturação dos Cetas localizados nos estados do Espírito Santo e Minas Gerais e subsequente apoio a Rede Cetas assim como ações de Educação Ambiental. O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) foi o parceiro selecionado pela Fundação Renova para a execução de estratégia financeira e implementação das ações remanescentes, diante do seu reconhecimento nacional e internacional na gestão de recursos e ações visando à construção e à manutenção de Cetas, atuando em cooperação com o próprio Ibama e o Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima (MMA) em diversos projetos.

Prioritariamente, as atividades deste Projeto serão realizadas em quatro Cetas, sendo três em Minas Gerais (MG) e um no Espírito Santo (ES). Os Cetas/MG são vinculados ao Ibama e ao Instituto Estadual de Florestas (IEF). Dentre eles, o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Cras) em Nova Lima, funciona como um Cetas na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Foi inaugurado em 2009, sendo uma das unidades mais antigas do país. Os animais são assistidos por biólogos e veterinários que os submetem a criteriosa avaliação clínica, física e comportamental. Em seguida são triados e destinados conforme essa avaliação.

O Cetas em Nova Lima (MG) está localizado no Município de Nova Lima, no km 356 + 180 da Rodovia BR-040/MG (Rodovia Juscelino Kubitschek), tendo como referências o ponto de coordenadas UTM, Zona 23K; X=608.900; Y=7.772.000 conforme Figura 01.

Figura 01 - Localização Cetas em Nova Lima (MG)



Fonte - Google Earth (2020) (Modificado por EMFLORTEC)

O empreendimento é isento de licenciamento ambiental. Contudo, a supressão de vegetação associada à área de implantação não é isenta, sendo obrigatória a obtenção das devidas autorizações junto ao órgão competente, conforme o [Decreto nº 47.749, de 11/11/2019](#).

Anteriormente foi realizado um Plano de Utilização Pretendida Simplificado (PUP) com inventário florestal da área, em 2019. Porém, considerando a necessidade de obtenção da autorização para supressão de vegetação, faz-se imprescindível a atualização do estudo, de modo a refletir as condições atuais da vegetação.

3. Escopo do trabalho, Atividades e Produtos

A consultoria consiste na realização de levantamento florestal detalhado, com identificação, quantificação e caracterização das espécies vegetais existentes na área destinada ao empreendimento. O trabalho envolve o georreferenciamento da vegetação, garantindo precisão na delimitação das áreas a serem suprimidas. Além do levantamento técnico, a contratada deverá prestar apoio ao contratante nos trâmites de licenciamento junto aos órgãos competentes (estadual ou municipal), quando necessário, para a obtenção das autorizações de supressão de vegetação, assegurando que o processo atenda à legislação vigente.

Será realizada reunião entre representantes da Supes/MG, do Cetas/MG e a Contratada, em até 10 dias corridos após a assinatura do contrato, para planejamento e detalhe das atividades.

Produto 1 – Plano de Trabalho

O Plano de Trabalho deverá conter detalhamento da metodologia a ser utilizada, estratégias operacionais, descrição da logística e cronograma de atividade.

Produto 2 – Relatório Parcial de Levantamento Florestal

Deverá ser realizado o levantamento de informações abióticas e bióticas, contendo obrigatoriamente as seguintes informações:

- (a) Levantamento primário das espécies da região, indicando se são raras, endêmicas ou ameaçadas de extinção;
- (b) Fitofisionomia predominante e estágio sucessional (poderá ser utilizado levantamento bibliográfico ou levantamento de campo);
- (c) Inventário das espécies arbóreas e arbustivas, com identificação científica, quantificação, circunferência/diâmetro à altura do peito (DAP), altura estimada, estado fitossanitário e outras informações relevantes;
- (d) Características físicas (clima da região), quando e quanto chove, quais os tipos de solo encontrados, se existem mananciais (como nascentes de rios utilizados no abastecimento público), se está sob algum relevo importante zonas ambientalmente frágeis, etc.). Para o diagnóstico das características físicas da região, poderão ser usados dados secundários.
- (e) Compilado das atividades de campo realizadas, com registro fotográfico.

Produto 3 - Relatório Parcial de Informações Georreferenciadas e Documentais

Deverá ser realizado a sistematização inicial de informações documentais e geográficas de interesse florestal, contendo obrigatoriamente:

- (a) Arquivos vetoriais nos formatos shapefile, kml e geopackage e arquivos raster (imagens de satélite, DSG, SRTM);

- (b) Mapas temáticos em formato digital (shapefiles, KML, PDF), contendo limites do empreendimento, áreas de vegetação a serem suprimidas e eventuais áreas de preservação;
- (c) Compilado das atividades de campo realizadas, com registro fotográfico.

Produto 4 - Relatório Técnico Consolidado e Apoio ao Processo de Autorização

Deverá ser entregue um Relatório Técnico Consolidado, contendo a análise completa dos dados coletados, recomendações técnicas, tabelas, mapas e registro fotográfico, em conformidade com as exigências do órgão licenciador (IEF, SEMAD ou município).

O relatório deverá incluir, obrigatoriamente:

- (a) Lista detalhada final das espécies identificadas e georreferenciamento dos indivíduos arbóreos que serão suprimidos;
- (b) Detalhamento do apoio prestado ao beneficiário na elaboração e/ou complementação da documentação exigida para a solicitação de Autorização de Supressão de Vegetação junto ao órgão competente.

4. RESULTADOS, PAGAMENTO E CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO

A contratada deverá cumprir as atividades listadas e realizar as atividades descritas, apresentando como resultado os produtos especificados nos prazos relacionados, conforme exemplo a seguir:

Nº	Produto	Prazo de entrega (dias a partir da assinatura do contrato)	Prazo de análise de produtos (dias a partir entrega do produto)	% do valor do contrato
1	Plano de trabalho ajustado	15	10	0%
2	Relatório Parcial de Levantamento Florestal	30	10	25%
3	Relatório Parcial de Informações Georreferenciadas e Documentais	45	10	35%
4	Relatório Técnico Consolidado e Apoio ao Processo de Autorização	60	10	40%

A supervisão do contrato deverá analisar e aprovar o produto no prazo estabelecido no cronograma para evitar potenciais aditivos ao contrato.

As atividades descritas neste TdR serão desempenhadas no prazo de 100 dias de acordo com o cronograma de entrega dos produtos e o prazo de suas aprovações.

Serão deduzidos, no ato dos pagamentos os descontos estipulados por lei.

A contratada deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos aprovados para o Funbio, em meio digital (por e-mail, para contratos@funbio.org.br), devidamente aprovados pela Superintendência do Ibama em Minas Gerais (Supes/MG).

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do produto aprovado, documento de cobrança (quando empresa: nota fiscal/fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite - TRA (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

5. FORMA DE APRESENTAÇÃO

Os produtos previstos deverão ser entregues em formato digital, preferencialmente em arquivos editáveis e em PDF, compatíveis com softwares de geoprocessamento, processamento de texto e planilhas eletrônicas. Todos os arquivos deverão estar organizados de forma clara e estruturada, permitindo fácil verificação e interpretação.

No caso de mapas, os arquivos devem ser entregues em formato compatível com SIG (shapefile, KMZ ou equivalente) e em PDF.

6. INSUMOS NECESSÁRIOS

A contratada deverá dispor de todos os insumos necessários para o desenvolvimento dos produtos, utilizando seu próprio acervo técnico e material.

No trabalho de campo, a contratada deverá dispor de equipamentos de medição e georreferenciamento, como GPS, bússolas, fitas métricas e dispositivos móveis para registro de dados, bem como materiais de apoio como pranchetas, etiquetas e utensílios básicos. Transporte, alimentação e hospedagem em campo, quando necessários, também deverão ser previstos na proposta.

Caberá ao Ibama, na condição de beneficiário desta contratação, o fornecimento de toda a documentação necessária ao desenvolvimento das atividades e será responsável pelas autorizações para acesso a áreas específicas.

7- QUALIFICAÇÃO

A instituição deverá possuir experiência de pelo menos 2 (dois) anos na área de consultoria florestal.

A equipe técnica da consultoria deverá ser composta por pelo menos dois profissionais, sendo um consultor técnico e um auxiliar de campo.

Os perfis exigidos são:

Coordenador Técnico: Profissional que coordenará técnica e cientificamente os trabalhos e responsabilizar-se-á pela redação final dos documentos. Deve contar, minimamente, com as seguintes qualificações:

1) Formação superior em Agronomia, Ciências Biológicas, Ecologia, Engenharia Florestal, Geografia ou áreas afins.

2) Experiência profissional, de pelo menos 2 anos, em projetos relacionados a levantamento ou inventário florestal, georreferenciamento e geoprocessamento ambiental.

Auxiliar de Campo: Profissional que apoiará o Coordenador Técnico na execução das atividades de campo, especialmente nas etapas de coleta de dados, marcação de pontos georreferenciados e identificação de espécies vegetais. Deve contar, minimamente, com as seguintes qualificações:

1) Experiência prática em atividades de campo relacionadas a levantamento ou inventário florestal, manejo de vegetação ou identificação de espécies.

2) Conhecimento básico em orientação e navegação em campo, podendo incluir o uso de equipamentos GPS.

Todos os contratados deverão realizar os trabalhos (incluindo as fases de escritório e de campo) para os quais foram designados, sendo vedada a delegação total ou parcial de suas responsabilidades contratuais.

A experiência da empresa será comprovada por meio da apresentação de atestados de capacidade técnica ou contratos semelhantes, emitidos em favor da licitante, em papel timbrado do emitente, sem rasuras ou entrelinhas.

8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O responsável técnico pela análise e aprovação dos produtos entregues pelo contratado para execução do serviço a que se refere este Termo de Referência será a Superintendência do Ibama no Estado de Minas Gerais (Supes/MG), que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços deste termo de referência.

A responsabilidade técnica de todos os produtos entregues é da Contratada, mesmo após o término do contrato. Cabendo à mesma esclarecer e ajustar o projeto no caso de haver esta obrigatoriedade por parte dos órgãos licenciadores da Contratante ou quaisquer outras obrigatoriedades que recaia sobre o projeto, a qualquer tempo.

A análise e aprovação dos produtos entregues pela Contratada para execução do serviço a que se refere esta especificação são de responsabilidade da gestão do Cetas beneficiário, que terão pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços desta especificação.